

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO IV

20 DE MAIO  
DE 1893

# Estado do Parahyba

ANNO IV

ASSIGNATURA  
CAPITAL  
SENUSTRE  
MEZ  
NUMERO AVULSO  
PAGAMENTO ADIANTADO.

Sábado, 20 de Maio de 1893

ASSIGNATURA  
INTERIOR E ESTADOS  
ANNO  
MEZ  
RIMESTRE  
PAGAMENTO ADIANTADO.

N. 99

## Hymno a Baccho.<sup>(1)</sup>

(DE HOMERO)

Vou falar à cerca de Baccho, filho da gloria Semelé, como apareceu junto a margem do infértil mar, no alto de um saliente promontório, sob a figura de um rapaz na primeira juventude, dando ao ar formosos cabelos negros, e cobertos seus robustos hombros com um manto de purpura.

Quando, eis que uns piratas thyrsenos arrabaram, vogando a toda a pressa com o seu bem construído navio através do profundo mar. Ao contemplar aquelle jovem fizeram-se mutuos signaes, e saltaram em terra sem perder momento: e apanhando-o à tóda a pressa, levaram-no para bordo, exaltando-se-lhes o coração de gubilo, pois julgaram que fosse filho de reis, descendente da estirpe de Jove.

Prefenderam atal-o com disfíceis ligaduras; mas os laços desfaziam-se, e viam cabiam a mil leguas das suas mãos e dos seus pés. Dirigindo-lhe, ele um olhar soridente com ceruleos olhos sentiu-se.

O plato, que o comprehendeu, reuniu seus companheiros e lhes disse: «Desditos! apoderastes-vos de um deus tão poderoso, e querer prender o. O nosso navio forte e sólido não pode conduzi-lo; pois sem dúvida é o mesmo Jupiter: ou o deus Neptuno, ou Apollo, o do argentino arco.

Na verdade, que em nada se semelhavam deuses mortais, mas sim ás deidades que têm suas moradas no Olympo. Com que, eia! ponham o já em terra, e não ouseis pôr-lhe as mãos em cima, não seja que enfurecido desate os ventos impetuoso e o tremendo furacão.»

Assim disse. Porém o capitão respondeu com este desabrido discurso: «Cuida tu, desgraçado, de observar quando o vento é favorável, de desfralar a vela do barco e de ir colhendo apparelos. O moço, esse fará a cargo dos mais. Eu espero que desembarcará no Egypto, na ilha de Chypre, talvez nas costas hyperboreas, talvez mais longe ainda; mas por sumos indicará alguma vez quem são os seus amigos os seus parentes e as suas riquezas, visto que Deus nol-o deparou.»

Depois que falou assim, o capitão, endereçaram o mastro e preparam a vela do navio, no meio da qual começou a soprar o vento, e quando já tinha disposto por todos os lados os apparelos, depressa se ofereceram ante seus olhos os prodígios mais admiraveis. Em primeiro lugar, começou a fluir pelo fundo do negro barco um vinho oloroso, que perfumava o ar de um delicioso aroma, e um grande estupor se apoderou dos marinheiros que tal viram. Depois, desde a ponta da vela, começou a estender-se por cá e por lá uma vide da qual pendiam abundantes e formosos cuños; em volta do mastro se enredou uma verde hera tarregada de flores, sobre a qual se ostentava o agradável fructo; e si mesmos se cobriram de corôas os bancos dos remadores.

Vendo aquillo os tripolantes, impetraram do piloto que approximasse o navio de terra, mas então o deus fez apparecer um terível leão nocte tremo da embarcação, lançando tremendos rugidos; e por outro prodigo fez vir ao meio do barco um urso com os pellos ericídos, o qual se poz de pé, suribundo, enquanto o leão do seu alto sitio o olhava com ameaçador.

Os marinheiros na pôpa ficaram imóveis e cheios de espanto, agruparam-se em volta do piloto, prudente e previsor. O deus Baccho, lançando-scentão com impeto sobre o capitão, agarrou-o... e os marinheiros que o vêm, para fugir ao fatal destino, arrojam-se ao mar e se converteram em delfins.

O nome compadeceu-se do piloto, deu-se a prometeu-lhe uma vida ditosa, dirigindo-lhe estas palavras: «Confia em mim, nobre piloto, querido do meu coração: ao seu o ruidoso Baccho, dado á luz pela cadmeia Semelé, da sua união amorosa com Joven.

Salve glorioso filho de Semelé! Não é possível esquecer-te ao compor uma doce canção!»

(1) Segundo a tradução do grego, pelo dr. Garbin, da universidade de Grana-

No paquete que ante-honiam tocava neste porto chegou o illustre sr. major dr. Junqueirada Luz, nomeado chefe do serviço medico militar.

Um habil artista, sr. Manoel Bandeira Filho, professor de musica no Recife, recebeu uma composição musical, uma quadrilha intitulada *Martins Junior*, a quem o autor é dedicado.

Em 1893, houve a continuação, quando

## Notas á tōa

DEPOIS DE MORTO...

Este mundo é assim mesmo; e a melhor cousa que Deus fez, para quem tem um pouco da philosophia de Sancha Pan a, foi botar um dia atraç do outro, com uma noite atraçançada no meio dos dois.

O leão moribundo é um apologo que não se precisa ler em Phedro, tão repetido é entre os animaes politicanos.

Acho que o attributo *publicano* quadra perfeitamente para a definição de homem:

A definicão o homem é um animal racional, só foi verdadeira durante o reinado da metaphysica, em quanto não se provou a racionalidade dos animaes.

Hoje da se estás delições verdadeiras—o homem é o aninal que faz fogos.

que faz politica, que faz arapucas, e assim us que ad infinitum;

notando-se que cada uma destas é mais

precisa e logica do que aquella do tempo em que se amarrava cachorro com linguiça e não havia distinção, entre berimbau e gaita; dahi, ainda hoje dizer

se de muito ingenuo, de espirito bronco que por atavismo representa seus contemporâneos de séculos passados—que elles's o do tempo em que cantava-se a temora omores, oh tempo dos amores, se lixe com cocô; e pensam que neste século de maranhas em que fechinhos sabem de quantos pás se fez canoa, a nda se confundem aqueles

dous instrumentos com que o homem primitivo matava as canceiras da vida, por se não ter, ainda inventado aquella arma para matar o bicho.

Como ia dizendo, sim...

O governo da legalidade era levado sobre as aguas; ganharia pela força pe-

la astúcia a posição que ninguém lhe discutia, porque o exemplo estava da-

do e quem tem calcas tem medo. Tu-

do o que pode concorrer para dar bri-

lho e força, prestigio aos poderes da

terra. Ihe corria favoravel, chegara ac-

apagão da gloria, realizará o que almej-

jaria o fundador do christianismo—*unum*

*oritur et unus pastor*, porque inimigos no

los temem por que, no temem más.

E efatto, julgando se poderoso, inven-

civel desprezou os Deoses, e como Po-

lycrates, atirou ao mar o seo anel, vo-

tando-o à Fortuna que até então lhe fo-

rá constante; um pescador pega um peixe

em cuja estomago é encontrada a

preciosa joia e a restitue ao dono, e en-

tra o começo a ser e de infortunios que

tornou o tyramo grego tão infeliz quanto venturoso fora antes.

O ministerio era o candelabro de sete

braços de que fala o Apocalypse, alumina-

ndo a selva trevoa em que estamos bes-

tilizados era ás sete maravilhas do go-

verno da legalidade, que causava admira-

ção ao mundo, ou a besta de sete cornos

de que fala o gnosti, aquela besta de sete

cornos trouxera para a brazilius terra as

sete pragas do Egypto. Entre ministros e chefe havia aquella consultancia

tão incomprehensivel aos profanos co-

mo a hypostase eucaristica: o povo acreditava na existencia da legalidade,

como acreditava nos milagres e myste-

rios: porque era na materia de fé e si-

nos tempos medicinais a fogueira e a

polé, cathecisavam e convenciam ho-

mem de quem todos fazem petéca. Esse, peior

que ostra ao rochedo, agarrou-se com

unhas e dentes á pasta e nem reza ve-

lha o tira d'ali.

Mas quem lá foi, lá foi; e o que ha a

fazer é cuidar dos vivos e enterrar os

mortos, como disse Pombal na occasião do terremoto de Lisboa.

Os dois ultimos ministros ainda não

estão bem mortos, tanto que grande ce-

leuma tem se levantado discutindo por-

que sahiram e como sahiram.

Ha sempre compaixão para quem ca-

he, salvo si o desgraçado é da categoria

d'aquelles de quem disia Dante:

*Nom ragionam da lor, ma guarda e pa-*

*n.*

Tribularios que hontem genuflexos,

sopram a fumaruda adulatoria aos

baluartes da legalidade, collocan-

do-a além dos cornos da lua—nas bi-

gnoras da infinito—segundo a phrase do

Budista, hoje atrairam-lhe o horrilho do

turibulo e guardam o incômodo para ou-

tro.

Os dole protagonistas da legalidade—

Bismarck e von Roen, Illipulíncon, fol-

tos de bismarck, hão da continuação, quando

zebras que choviam ab lado do carro de sua gloria ephemera e que escarolinham e escouçam a overem de pernas para o ar pileca e chevoco que o pontapé da fatalidade derrubou.

Come homens publicos que tinham grande responsabilidade, principalmente por terem administrado durante epoca de perturbação, aos demissionarios impunha-se o dever de declarar o motivo de sua saída. Pura questão de forma, mas as explicações deviam vir. Entretanto, diz o correspondente politico para uma folha da terra que as afirmações publicadas só feriram os dous infelizes que em má hora se lembraram de um tal expediente, quando si deixaram silenciosamente o poder, o ponto de interrogação, que se levantaria naturalmente, sobre o caso os teria collocado em optimas condições para alcançarem ou tentarem alcançar o que almejam.»

Com grande pasmo leio mais o seguinte:

«A perto de dous mezes era tida como certa a saída dos dous ministros, que apontados como conspiradores... Castigo dos céos! Pois esses homens que engendraram a chifrineira ora sangrenta, ora ridicula que presenciamos, esses homens que forçaram a conspiração de 10 de Abril, para encantar os inimigos de quem o governo se queria descardar—só aportados como conspiradores! Quem tal diria?!

Que maior punição mereceram esses grandes reos sinal verem suas caras que são um desabafo, tardio e inútil, sem dúvida, mas que são verdadeiras taxas de «documentos do crime que premeditaram». «golpes politicos de tanta premeditação quanta ferocidade!»

Até onde irão ter os disparates científicos dos que, allerrados a essa falsa pretenção, espíritos fortes que consideram também a poesia como uma doença dos nervos, valem-se de todos os recursos, apinhando-se a todos os escudos, lançam-nos de todas as armas para destruí-las?

Toda a tentativa nesse sentido parte sempre da Inglaterra, é instintiva na raça saxonica, praticada nas especulações, avessa às diabrusas inuteis de imaginação.

Vem a propósito o episodio passado em casa de um celebre pintor, daquelle paiz e relatado por Guyau.

«Ao fim de um bañquete em que se achavam reunidos os principaes artistas ingleses, Keats propôz um brinde em que se amaldiçoava a memória de Newton. Wordswort, admirado, pediu uma explicação antes de beber. Keats explicou assim a sua extravagancia: porque cile despoletou o Arco-iris, reduzindo-o a um prisma.

Em que a descoberta de Newton despoletou o Arco-iris? Não o continuamos a ver sempre leques de sete varêtas diferentes?

Vae ahí toda uma longa these a discutir.

Para os pançudos habitantes da terra de Lincoln, o beijo pode desvalorizar-se com a recente descoberta do sabio medico, pode não atingir ao preço de um schilling; para nós latinos e meridionais, cujo sangue é feito de chamma, cuja imaginação é toda de fogo, desde que dois labios se encontrem, como du as nuvens electrificadas, elles se hão de absorver mutuamente e o choque produzido ha de causar sempre o deslumbramento de um relâmpago!

E pelo beijo que se alcança o paraíso do amor, a grande regiao do peccado.

O beijo foi o peccado origina.

me caiu sob os olhos a original notícia do periódico americano.

Um celebre hygienista de Washington, concluiu, depois de longas investigações científicas, que a boca da mulher, ainda mesmo quando no estado mais perfeito a que pode chegar, é... revolte-se o santo ardor allucinado dos poetas e dos amantes, abyssem-se os olhos estupefactos do chroista, —um asqueroso ninho de microbios... Acto continuo, reuniram-se os frios descendentes da fria Albion e resolveram fundar uma *liga dos fortes*, declarando a abolição do beijo uma medida de necessidade immediata e de salutares efeitos.

A scienza moderna que já explicou o amor como simples lebre cerebral, com todos os períodos de uma molestia regular; que não se cansa de atacar por todos os modos a poesia, acabou por se convencer que o unico meio de extinguir uma religião é desmoralsar-lhe os deuses e oculos. E faz do amor uma nevraxe, uma transitoria illusão dos sentidos doentes, e faz da boca da mulher, dessennomystioso, alagado de volupia, onde resplendem todos os sões, ardem todas as scenteihas, ressendem todas as balsas, esta coisa prosaica e reles, capaz de perturbar uma digestão: um punho de microbios!

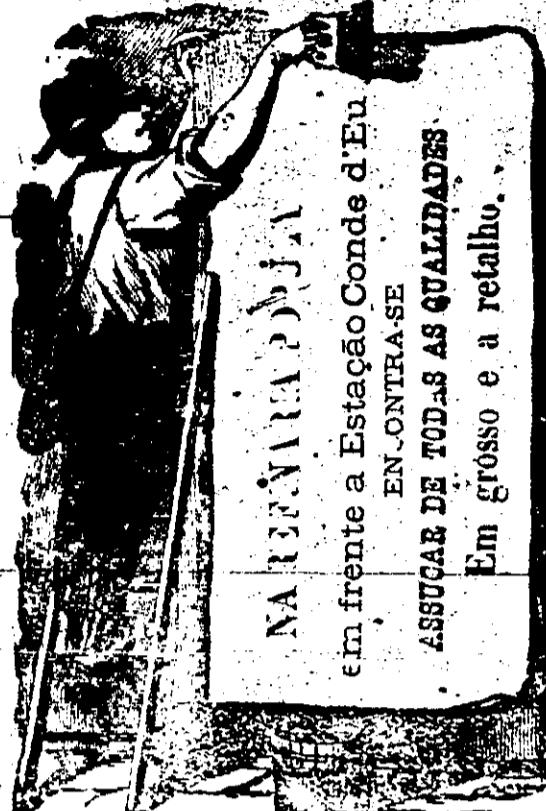
E preciso confessar que o diabo não é tão feio como se pintá, e que, apesar da descoberta do sabio hygienista, os labios de Helendorf não foram apenas isso, mas a curva durada de um céo: onde ficou por vezes pendurado, o ultimo beijo do amante, cantando como uma estrela afornada...



**Serraria e Serraria à Vapor**  
RUA V. DINHAUANA N° 71-79  
O Verdadeiro GAZ INEXPLOSIVO COR De ROSA, que recebem directamente a muitos annos, SANTOS GOMES & C°, vendem por 11.000 rs. a caixa ou 7.800 a laia. Tambem recebem o de COR-BRANCA, qualificado inferior, marca MOCA ou DIAMANTE, que vendem a 11.000 a caixa ou 5.500 a laia.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 caricas 8.000 rs.

Salitre, Brasa, Sôbô, barrilha e óleo para machina, por preços resumidos.



NA RUA V. DA PINTURA  
em frente à Estação Conde d'Eu.  
ASSISTIR DE TODAS AS QUALIDADES  
Em grosso e a retalho.

ADVOGADO  
Inojoosa Varejão,

RUA DA MATRIZ  
N.º 2

## ATTENÇÃO!

Charutos Especiais e Candieiros baratos:

Para o armazém de Fonseca, Irmão & C°, a rua Maciel Pinheiro n.º 33—35 chegarão os especiais charutos que costumam receber da Bahia; tambem a guardamos a chegada do primeiro vapor inglez (Actor) em cujo nos chega outra remessa de candieiros allemans para meio de sala, o que vamos vender barato.

Parahyba, 1º de Maio de 93.

REFINARIA

DE

**ASSUCAR**

EM FRENTE À ESTAÇÃO  
CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

**Preços modicos**

A Dinheiro

**DENTISTA**

O dr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta de sua viagem à Europa, abriu o seu gabinete na rua do Barão da Victoria n.º 37.

Dentaduras pelo sistema do dr. Clester para a perfeita manutenção dos dentes.

Olhos e ouvidos desagradáveis. Tratamento de fistulas, caxumba etc.

Horário buco.

## ATTENÇÃO!

### Loja das Empanadas

Rua Maciel Pinheiro—31

Para este acreditado estabelecimento, acaba de chegar um variadíssimo sortimento de tudo o que háde mais chic e moderno e cuja modicidade nos preços é sem competencia.

#### Para a Estação Actual

Variadíssimo sortimento de **Cachemirias e merinos** de cores e pretos tanto lisos como lavrados, próprios para roupas de senhoras.

Completo sortimento de **vestuários** para baptizados.

#### Para Noivas

**Capellas, veo; sapatos, meias, luvas e sedas brancas.**

Completo sortimento de **mosquiteiros**.

**Ventarollas** cabo de metal, ditas de palha, objecto de muita phantazia.

**Flanellas modernas** próprias para roupa de senhoras e camisas para homens.

Moderno e variadíssimo sortimento de **Chapeos e ca otas** para senhoras e meninas e bem assim um variado sortimento de **chapeos** para homens e apazos, gorros, bonets, chapeos-zinhos e toucas para baptizados.

Magnifico sortimento de **cachemirias** de cores e pretas. **chavrotes** azuis e pretos. **Brins** brancos, pretos e de cores, sortimento para todos os preços. Sortimento completo de **colchas** brancas e de cores.

**Atoalhados** brancas e de cores. **Encerados** para mezas. **Toalhas** de linho para mezas de jantar, ditas felpudas para banho e para rosto.

Variadíssimo sortimento de **sedas** de cores e brancas. **setins** de todas as cores, grande variedade de fazendas de phantazia cuja descrição seria enfadonha e difícil.

Os proprietários deste bem montado estabelecimento, continuam a contar com a concorrência do respeitável público, a quem garantem, operar da seriedade até hoje não desmentida, completa redução em todos os preços de suas mercadorias.

DÃO-SE AMOSTRAS.

### Loja das Empanadas

RUA MACIEL PINHEIRO—31

Santos Lima & C.

F. P. BOULITREAU

LIVRARIA—PAPELARIA

Artigos de Escriptorio

TYPOGRAPHIA—ENCADERNAÇÃO

Pautação e Fabrica de Livros em branco

Rua 15 de Novembro 46 e 48

Recife

### Livros de Instrucción

PRIMARIA E SECUNDARIA

DEPOSITO

dos livros do Dr. Abilio Cesario Borges Barão de Macabubas.

PAPEL para impressão de jornais e obras diversas.

DEPOSITO DAS «LEITURAS SELECTAS» DO DR. JOAO BARBALHO

EDITORES da Grammatica, Arithmetica, Doutrina, Cartas de A B C e Taboadas de J. A. de Castro Nunes.

O NOVO MEZ DE MARIA Approvando por S. EX. O BISPO DE OLINDA

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emitindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que oferece maiores vantagens do que as apólices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometer-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Noya-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apólice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

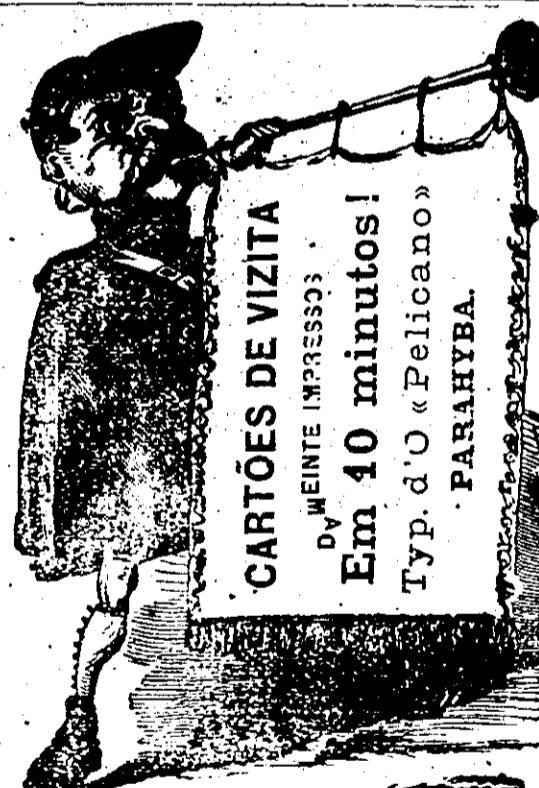
ESCRITORIO CENTRAL  
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN  
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## Livros Baratos

Vendem-se na FABRICA INDUSTRIAL óbras em segunda mão: de LITTERATURA, HISTORIA, INSTRUÇÃO, VIAGENS, dos melhores autores portuguezes e brasileiros.



Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

Rua Barão da Passagem

N.º 120

Chamados a qualquer hora

Dr. F. Março

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os mistérios de sua prolissão, no Hotel da Norto, sítia à Rua da Areia n.º 57.

Parahyba

Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DRIO DE BARROS & C°

31 RUA MACIEL PINHEIRO—31

Completo sortimento de artigos para cosinha. Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa. Magnifico sortimento de louça agath, da acreditado fabricante americano. Idem ideim esmaltada de fabricante allemão. Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame e pavios para candeiros. Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas. Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro. Idem de esporas, bárides, estribos e cortadeiras. Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos. Pregos com cabeça de lóuça, e cordões para espelhos. Lona de linho prim ira qualidade. Gomma lacca e colla da Bahia idem idem. Palla de junco n.º 1, 2, 3, 4, para cadeiras. Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas. Candeiros Belgas dourados com suspensão. Idem electricos, arandellas para cima de mesa. Papel de cár, siume pautado, e marca veado. Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel. Oleo de linhaça, cimento Portland, peneira de arame, armações pag cellas, e cobertas de arame para guardar comidas. Ferrões em barras, diversas grossuras e qualidades. Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate. Araore zincado diversas grossuras. Idem latão em caxinha, e anzões de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

VER PARA CREAR

DARIO DE BARROS & C°

31—Rua Maciel Pinheiro—31

## PADARI Y CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribos e a bolacha fina crystal.

Além destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commun e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

JOAO AIRES DIAS VILELA.